

**GRAU DE INFORMAÇÃO DAS MULHERES GRÁVIDAS SOBRE ANTICONCEPÇÃO  
EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA<sup>1</sup>**

DEGREE OF THE PREGNANT WOMEN'S INFORMATION ON CONTRACEPTION IN AN UNIT  
OF PUBLIC HEALTH

Elem Rose Negrão MACEDO<sup>2</sup>; José Antônio Santos LIMA<sup>2</sup>; Julie dos Santos CARMONA<sup>2</sup>; Renard  
Fernandes DIAS<sup>2</sup> e Eliane Ferro Bahia da SILVA<sup>3</sup>

**Introdução:** a anticoncepção é o meio pelo qual se dissociam reprodução e sexo e faz parte das ações de planejamento familiar definidas na lei federal 9263/96. Com o propósito de garantir autonomia na escolha dos métodos e do controle da fertilidade, são valorizadas as práticas de educação em saúde e sexualidade, entendidas como instrumentos disseminadores de informações para fortalecimento da autonomia. O conhecimento dos métodos contraceptivos se relaciona com os aspectos das relações de gênero, da sexualidade e da intimidade de mulheres, homens e casais reforçando a necessidade de uma prática educativa que possibilite a abertura para estes temas.

**Objetivo:** analisar o grau de informação sobre anticoncepção das mulheres grávidas em uma unidade de saúde pública no município de Ananindeua PA, levando em consideração princípios socioeconômicos.

**Método:** estudo transversal realizado através de protocolos próprios aplicados em 26 grávidas, da Equipe de Saúde da Família II da Unidade Mista de Saúde Águas Lindas.

**Resultados:** 30,77% têm entre 15 e 19 anos; 46,15% têm ensino médio incompleto; 76,92% têm renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos; 65,38% coitarca entre 13 e 15 anos; 73,08% não têm acompanhamento no programa de planejamento familiar; 15,38% conhecem camisinha masculina, anticonceptivo oral e injetável e 26,92% utilizam camisinha masculina; 38,46% afirmam gravidez planejada; 23,08% obtêm informações sobre métodos anticoncepção na unidade de saúde e 69,23% têm conhecimento adequado sobre métodos anticonceptivos.

**Conclusão:** as grávidas possuem um conhecimento adequado sobre anticoncepção, no entanto a maioria está na faixa etária de 15 a 19 anos e nunca tiveram acesso a qualquer tipo de assistência a anticoncepção, fato que evidencia uma dissociação entre conhecimento e práticas anticonceptivas e a necessidade de implantação do Programa de Planejamento Familiar na UMS Águas Lindas.

**DESCRITORES:** conhecimento, grávidas, anticoncepção

<sup>1</sup> Trabalho realizado no PSF Águas Lindas - Trabalho apresentado na IX Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/UEPA, dezembro de 2008. Belém, Pará, Brasil

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará- UEPA. Belém, Pará, Brasil

<sup>3</sup> Médica graduada pela Universidade do Estado do Pará- UEPA. Belém, Pará, Brasil. Professora da disciplina estágio I da Universidade do Estado do Pará- UEPA. Belém, Pará, Brasil

## REFERÊNCIAS

1. Poli, M. A anticoncepção como instrumento do planejamento familiar e da saúde. *Sci. Med.* 2006; 16(4): 168-171
2. Tavares, LS; Leite, IC; Telles, FSP. Necessidade insatisfeita por métodos anticoncepcionais no Brasil. *Rev. Bras. Epidemiol.* 2007; 10(2): 139-148
3. Costa, AM; Guilhem, D; Silver, LD. Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sob questão. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 2006; 6(1): Jan./Mar
4. BRASIL - Ministério da Saúde. Plano Nacional de Políticas para as mulheres. Brasília-MS. 2004; 23-27
5. BELÉM - Secretaria municipal de Coordenação Geral do planejamento e Gestão (SEGEP). Anuário Estatístico do município de Belém. 2006; 11
6. IBGE - Aspectos Demográficos - Informações Gerais. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acessado em: 30 de maio de 2008
7. Araújo, FM. Ações de Educação em Saúde no Planejamento Familiar nas Unidades de Saúde da Família de campina Grande-Pb. 71 F.Monografia(Especialização em Saúde da Família).Paraíba.Universidade Estadual da Paraíba. 2004
8. BRASIL - Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. “Política nacional de atenção integral à saúde da mulher – princípios e diretrizes”. Brasília, 2004
9. Berlofi, LM; Alkmin, ELC; Barbieri, M; Guazzelli, CAF; Araújo, FF. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. *Acta Paul. Enferm.* 2006; 19(2): 196-200
10. Baião, MR; Deslandes, SF. Gravidez e comportamento alimentar em gestantes de uma comunidade urbana de baixa renda no Município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública.* Nov 2008; 24(11): 2633-2642
11. Moura, ERF; Silva, RM; Galvão, MTG. Dinâmica do atendimento em planejamento Familiar no programa saúde da Família no Brasil. *Cad. Saúde Pública.* Abr/2007; 23(4): 961-970
12. Carlotto, K; Cezar, JÁ; Hackenhaar, AA; Ribeiro, PRP. Características reprodutivas e utilização de serviços preventivos em saúde por mulheres em idade fértil: resultados de dois estudos transversais de base populacional no extremo Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública.* Set/ 2008; 24(9): 2054-2062
13. Romero, KT; Medeiros, EHGR; Vitalle, MSS; Wehba, J. O conhecimento das adolescentes sobre questões relacionadas ao sexo. *Rev. Assoc. Med. Bras.* Abr/2007; 53(1): 14-19
14. Belo, MAV; Silva, JLP. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes. *Rev. Saúde Pública.* Abr/2004; 38(4): 479-487
15. Martins, LBM; Paiva, LC; Osis, MJD; Sousa, MH; Pinto Neto, AM; Tadini V. Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais por estudantes adolescentes. *Rev. Saúde Pública.* jan/2006; 40(1): 57-64
16. Alves, AS; Lopes, MHBM. Conhecimento, atitude e prática do uso de pílula e preservativos entre adolescentes universitárias. *Ver. Bras. Enfer.* Fev/2008; 61(1): 11-17

### Endereço para correspondência:

ELEM ROSE NEGRÃO MACEDO

Trav. Bom Jardim, Nº 1476 – bairro: Jurunas

CEP:66030-130 Belém – Pará.

Fone: (91) 83011197

E-mail: [Elem\\_macedo@hotmail.com](mailto:Elem_macedo@hotmail.com)

Recebido em 31.08.2011 – Aprovado em 30.10.2012